

REVISTA MENSAL

Ave

ANO 105

R\$ 2,50

DEZEMBRO 2003

# MARIA



# Feliz Natal



# Alegria de Natal

**N**aturalmente, será completa a nossa alegria se permanecermos no amor de Deus, porque este seu amor é pessoal, íntimo, verdadeiro, vivo, delicado, fiel. Quando Jesus nasceu, os anjos anunciaram sua vinda com alegria: "Alegrai-vos...".

**A**legria porque Jesus nasceu.

Os pastores e quantos estavam com Jesus pareciam irradiar alegria, a mesma que ele disse que havia de trazer:

"...para que minha alegria em vocês seja completa..."

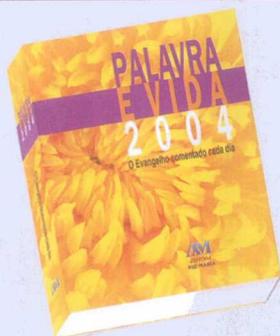
São Paulo fala muito dessa alegria e, no batismo,

o padre diz ao batizando: "...vá e sirva a Jesus com alegria..."

**U**m coração alegre é um raio de sol do amor de Deus, é a esperança da felicidade eterna, é uma chama crepitante de Deus. Portanto, se deixarmos que ele viva em nós a sua vida, também sentiremos esta alegria. E, se rezarmos, seremos também nós, raios de sol do amor de Deus — no nosso lar, no lugar em que vivemos, no grande mundo que nos rodeia.

**O** mundo de hoje está faminto da alegria que vem de um coração que é puro, porque só corações puros vêem a Deus.

(Beata Madre Teresa de Calcutá, 'Um caminho para o amor').



## PALAVRA E VIDA

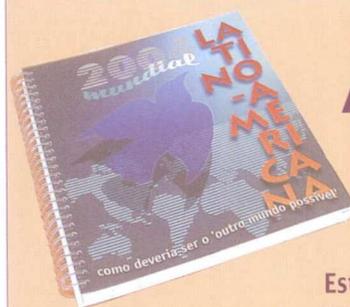
# 2004

O Evangelho  
comentado cada dia

Este livro é um bom companheiro para todos os dias do ano de 2004. A Palavra de Deus, que a liturgia oferece na Eucaristia, conjuga-se com breve e interessante comentário. É o Evangelho de Jesus e a nossa vida diária, feita de esforços, alegrias, fraquezas e virtudes.

430 páginas - formato: 11 x 14 cm - **preço: R\$ 12,90**

**Pedidos: 0800-7730 456 [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)**



## LATINO- AMERICANA

# 2004

## MUNDIAL

Este Livro-agenda quer ser proposta mais que protesto, sonho coletivo, busca comunitária: como deveria ser então o "outro mundo possível"? São 38 artigos de autores nacionais e internacionais.

Excelente conteúdo para professores, catequistas, conferencistas, líderes de grupo que sonham com um mundo melhor, mais justo e cristão... Além de ser agenda diária com citações interessantes.

256 pág. - formato: 18 x 21cm (espiral) - **preço: R\$ 15,80**

**Pedidos: 0800-772 85 85 [brasil@latinoamericana.org](mailto:brasil@latinoamericana.org)**



## Revista Ave Maria

É uma publicação mensal da Editora Ave Maria (CGC 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. A revista Ave Maria é de propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos.

Diretor: Cláudio Gregianin

Administração: Nestor A. Zatt

Supervisor-Geral: Hely Vaz Diniz

Equipe de redação: Avelino S. de Godoy;

Eduardo Russo; Adelino Dias Coelho.

Diagramação: Antônia Portero Simon;

Avelino S. de Godoy.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 636, 1º andar. Tel: (11) 3666-2128 e 3823-1060 - Caixa Postal 1.205 - CEP 01059-970 - São Paulo, SP.

Impressão: Editora Ave Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 86 - Embu, SP. Bairro do Gramado, CEP 06835-300 — [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

A assinatura pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, Vale Postal ou Valor Declarado em nome da **CMF Revista Ave Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades em domicílio; nas demais, as renovações de assinaturas são feitas por cobrança bancária ou nas nossas livrarias.

**Assinatura anual: R\$ 25,00.**

**Ligue grátis: 0800-555-021**

**Fax: 3826.7016**

**Correio eletrônico:**

[revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br)

[redacao@avemariainternet.com.br](mailto:redacao@avemariainternet.com.br)

[assinaturas@avemariainternet.com.br](mailto:assinaturas@avemariainternet.com.br)

### AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos às senhoras e aos senhores assinantes que, ao serem visitados por colaboradores e colaboradoras de assinaturas não conhecidos, peçam a credencial fornecida pela *Revista Ave Maria* a todos eles. A seguir, a lista dos colaboradores legais:

**São Paulo:** Andréia Maria Ferreira Reis; Benedito Carlos Câmara; Dideró Ribeiro; Fábio Eugênio Almeida Santos; Luzia Brancatti Stephanelli; Mauro Donizeti Câmara; Odacir Catto dos Santos; Osanir Mendes dos Santos; Palmira de Nadai Farias; Rejane Moehlecke; Walkir Mota; Sérgio Pierozan.

**Minas Gerais:** Benedito Vaz Neto; Edson D. Nunes de Moraes; Gilmar Diniz Silva. — **Goiás:** Almerinda Gomes Batista; Lindalmy da S. Dutra Gómeides; Maria da Silva Lemes; Roseli Terezinha Lauxen Silva. Sérgio Pierozan.

**Rio Grande do Sul:** Harieta Moehlecke Drech;

**Ceará:** José Erivaldo Lima Miranda.

### EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.

Lembre-se de que é importante V. Sa. manter sua anuidade em dia. Se V. Sa. tiver dúvida quanto à data do vencimento, ligue a cobrar para a *Revista Ave Maria* (90 \_\_\_ 11) 3666-2128 ou 0800-555-021

### SERVIÇO BÍBLICO NA INTERNET

Comentários diários sobre as leituras das missas:

[www.claretianos.com.br](http://www.claretianos.com.br)

**REVISTA AVE MARIA NA INTERNET**  
[www.avemariainternet.com.br](http://www.avemariainternet.com.br)

# Natal – presença que salva

**J**esus nasce numa simples gruta, em Belém. Nada de muito extraordinário, considerando as circunstâncias e os incontáveis nascimentos, em famílias muito pobres, da maioria da população do tempo de Jesus e de hoje também... Porém, a vida de Jesus Cristo, com seu ensinamento, suas ações cheias de amor, justiça e misericórdia faz-nos pensar que o seu nascimento está associado, diretamente, à salvação. Algo de incomum ocorreu, tanto que os livros sagrados o definem no sentido do nome de Jesus: "Deus conosco" (cf. Mt 1,23 e Is 7,14).

Seu aparecimento na História revela a presença de Deus na natureza humana, de forma tão maravilhosa, que nos encanta e enche de alegria.

O anjo Gabriel anuncia que Deus nos impregna com sua graça, toma parte em nossa vida e completa o sentido de nossa existência. Tudo o que aconteceu com Maria de Nazaré, na anunciação, acontece com todos os que têm fé. Deus, encontrando acolhida em nosso ser, será como uma fonte de água viva ou a semente em terra boa, que produz muitos frutos de boas ações, semelhantes às de Jesus, fonte de salvação. Salvação, enquanto ele se torna dom e reparte seu ser, o amor, compadece-se dos pobres, dos fracos e até dos pecadores... e a todos ajuda a recuperar a dignidade humana.

O Natal de Jesus quer-nos lembrar seu sentido original. Deus, em Jesus, reparte seu ser... para provocar nossa inteligência e compreensão e nos mostrar que ele está onde o amor e a caridade estão; onde as coisas do mundo, dinheiro, poder e honrarias dos quais nos apropriamos, só têm valor — para Deus — se colocados a serviço da vida de todos, especialmente, dos mais necessitados. Esse é o grande presente de Natal: Jesus e os batizados em seu nome serem fonte e semente de salvação.

No mundo todo, esta data quer motivar as pessoas a momentos de convivência festiva e pacífica; de gestos de alegre caridade e presentes; de celebrações, ricas liturgias, muitos cânticos e música, luzes e cores... uma maravilhosa festa natalina. Contudo, mais do que isso, o Natal de Jesus quer despertar nos cristãos e nas pessoas de boa vontade a consciência e o compromisso de serem eles mesmos os "presentes", de forma permanente, para seu próximo.

Em nome de todos os que trabalham na revista e na editora Ave-Maria, aos assinantes e leitores e suas famílias, desejamos um santo, alegre, festivo e feliz Natal!

P.C.G.

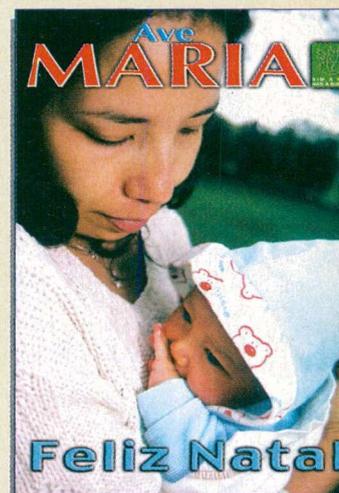
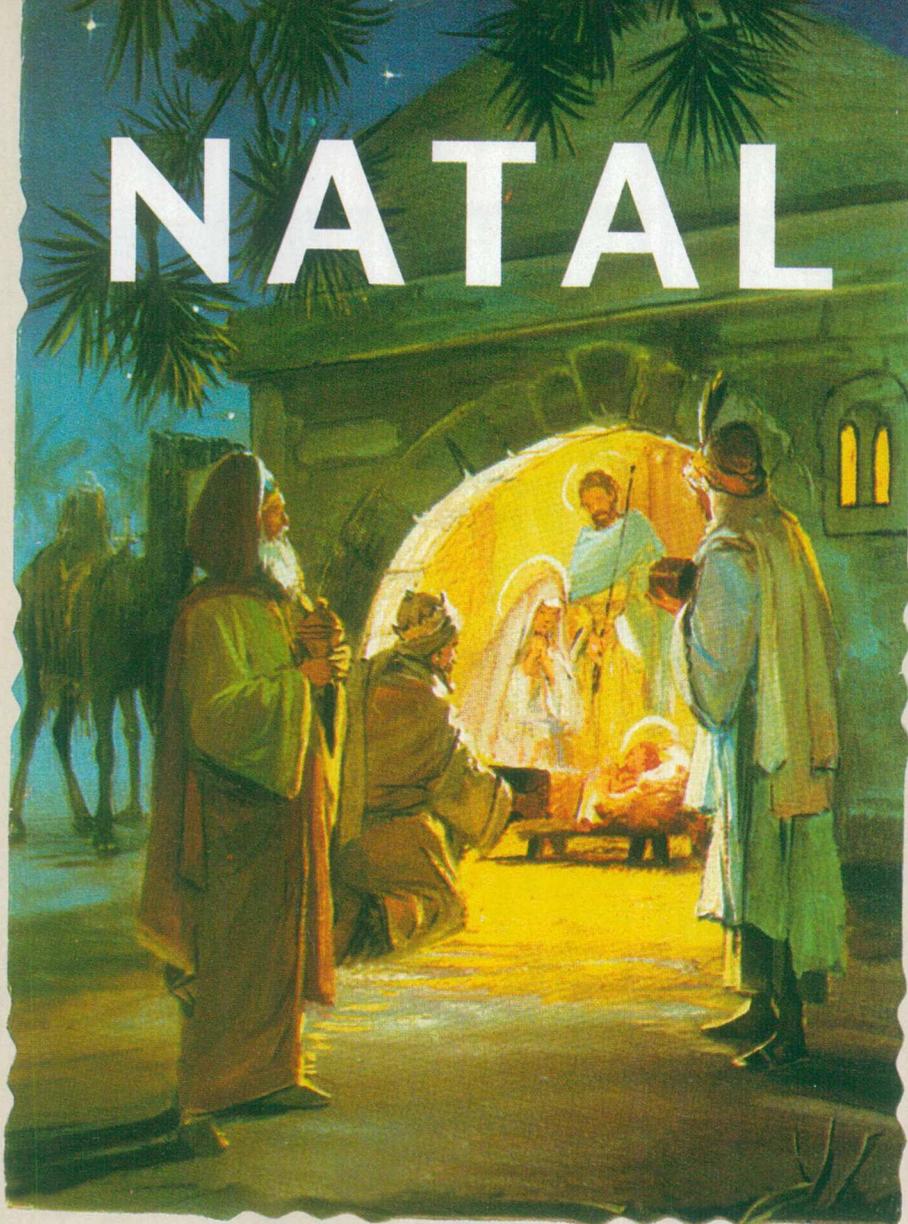


Foto da capa: "Natal do Henrique" - "Foto de Ricardo Cortez, Imaging Fotos". Serviços de fotos digitais - email: [imafotos@terra.com.br](mailto:imafotos@terra.com.br)

# NATAL



J. B. Libânio

**C**olocar a festa da Encarnação, começo de nossa salvação histórica, no início da primavera é profundamente simbólico. Nada tão bonito como dizer que o Verbo divino se fez carne no dia em que a natureza inicia seu ciclo de vida, depois do longo e escuro inverno. A humanidade vinha de terrível inverno de um judaísmo cada vez mais formal, auto-suficiente e de um paganismo com alta taxa de corrupção. A primavera da pureza de Maria traz-nos Deus em forma humana.

Mas, para nós no Brasil, é outono. Também é significativo que o início de nossa salvação aconteça nesse tempo em que os frutos amadurecem e a natureza se mostra fonte de ali-

mento, de vida. Assim, recebemos o fruto mais belo de todos: o Filho de Deus no seio de Maria.

O dia 25 de dezembro tem um significado por si mesmo. É o solstício de inverno. Desde o imperador Aureliano (séc. III), celebrava-se nesse dia o natal do Sol Invicto, festa mitriaca do renascimento do Sol. Sendo as noites anteriores as mais longas do ano, principia-se, nesta noite de 24 para 25 de dezembro, o ciclo em que o sol vai tomando força até chegar ao esplendor, no verão. Assim, também o Sol divino começa pequenino, nesta noite, até chegar, na Páscoa, ao fulgor da Ressurreição. A Igreja de Roma escolheu, desde o IV século, celebrar, então, no dia 25

*A festa do Natal, no dia 25 de dezembro, não tem o sentido de nossas comemorações de aniversário.*

*Ninguém sabe o dia e o ano exato em que nasceu Jesus.*

*Os antigos não tinham tais preocupações como nós. Não é, portanto, uma festa do aniversário de Jesus. É muito mais. É o símbolo do início da visibilidade do mistério da presença humana de Deus entre nós. O prefácio da missa de Natal indica-o muito bem: "Ele, no mistério do Natal, que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne".*

*A data de 25 de dezembro é dupla e belamente simbólica. Ela se constituiu a partir de 25 de março, dia da Encarnação do Verbo no seio de Maria. Nove meses depois, ele nasce, portanto, no dia 25 de dezembro. E a data de 25 de março foi escolhida por ser o equinócio da primavera nocalendário juliano.*

*Naturalmente, isto vale para o hemisfério norte que regeu a organização do ano litúrgico cristão do Ocidente.*

de dezembro, o nascimento do Verdadeiro Sol da Justiça, Jesus Cristo.

De novo, a festa é pensada a partir do Norte. Para nós, Natal cai em pleno verão. A luminosidade dos dias chega a seu clímax. Nesse momento, nasce a verdadeira luz que, ao vir ao mundo, ilumina todo ser humano (Jo 1,9). A luz natural brilha forte fora, a luz divina irrompe por dentro das trevas do pecado e da maldade humana, anunciando uma aurora luminosa de salvação.

Além desse sentido simbólico quanto à data, o verdadeiro sentido do Natal na Liturgia é triplo. É recordação de uma data passada: o nascimento terrestre de Jesus, sua vinda a este mundo, como uma criancinha igual a

nós. Esta festa desperta saudade. Volta-se para o passado. Tem o sentido humano da lembrança do fato importante que aconteceu.

Natal tem um sentido presente. Desperta responsabilidade. Apon-ta para Jesus que está sempre nas-cendo nas mais diversas situações de nossa vida. Nasce despertando-nos para o bem, para a justiça, para o amor, a serem vividos agora, hoje, neste mundo.

Natal tem uma dimensão futura. Desperta esperança. Apon-ta para ou-tro nascimento de Jesus, que se nos revelará na morte. Nesse momento, ele aparecerá em todo o seu esplendor, em toda a sua verdade, em toda a sua clareza. Por isso, na pior situa-ção em que possamos estar, há sem-pre esperança. Ao ter vindo, ao estar vindo e ao prometer vir na glória, ele nos abre o espaço de viver da e na esperança. Certeza de sua vitória. Convide à participação nela pelo nos-so empenho na história.

Nascendo na simplicidade e na pobreza, desperta-nos para a sobriedade e para a simplicidade, como uma crítica a um consumismo e hedonismo (o prazer como bem su-premo) doentios. São lições de huma-nidade que ele nos deixa, quer pela maneira como nasceu, quer pela ma-neira como se faz presente hoje na história, sobretudo na pessoa do po-bre, quer na esperança de sua vinda futura. Ele nos chama a fazer o gesto de mensageiro da esperança e do compromisso com a transformação da realidade em direção à maior justiça e à vida numa luta contra a cultura da morte.



O Natal de Jesus para você tem o sentido de renascimento da esperan-ça, da vida nova, do sonho de um mundo mais humano e mais justo?

J. B. Libânio é professor e diretor da Faculdade de Teologia do Cen-tro de Estudos Superiores dos jesuítas (CES), Belo Horizonte, MG.

# Natal e saudade

Luís Erlin

**N**as vésperas do Natal de um ano que não sei precisar, fui visitar os velhinhos de um asilo. Estava todo enfeitado, luzes, presépio, árvore de natal, presentes... Lembro-me de que, ao conversar o Brás, um senhor de bastante idade, ele me disse: "O Natal mexe com a gente. Pareço ser outro, tenho saudade de quase tudo. A saudade me causa um grande vazio...".

Celebrar o Natal é celebrar a sauda-de. As saudades que temos, durante os dias corridos do ano, parece que se jun-tam e se tornam uma só grande sauda-de, nesse tempo de Natal... o sentimen-to é forte e abstrato, a ponto de não sa-bermos indicar o motivo da saudade.

*Família.* Talvez esteja nesta pala-vra a razão de tal sentimento.

Ouvíamos música, to-dos se reuniam, a casa se tornava pequena, vinha gente de longe, sa-patinhos na janela, rece-bíamos beijos de nossos pais, rezávamos juntos na missa, refrigerante, sobremesa...

É só isso?

Imagino que não. Pois até as crianças parecem sentir uma certa sauda-de, mesmo sem já te-rem vivido bastante.

Poderíamos fazer uma reflexão acerca das coisas e pessoas de que sentimos falta, mas creio que a sauda-de que nos envolve, nessa época, toma proporções maiores a ponto de sairmos da matéria, do que pode ser objetivado para atingirmos algo além.

Nosso existir está firmado sobre

dois pilares, um plantado na realidade e o outro no ideal. A realidade, porém, parece imperar na nossa vida. Na vida agitada, quase não sobra tempo para sonhar, idealizar o amor, a família, as relações. No Natal, despimo-nos do peso cru da realidade para ornamentá-la com um pouco de sonho. Fechamos os olhos, por algumas horas, para os pro-blemas e tentamos viver o ideal. Con-seguimos abraçar aqueles de quem não gostamos. Naquela noite, nossos pais são os melhores pais, a pobreza é rique-za, enxergamos coisas boas naqueles que vivemos criticando, ninguém com fome... campanhas de todo tipo invadem o País, somos fraternos, parecemos ser iguais, apesar de bem diferentes.

No Natal, conseguimos fazer do so-nho utópico a realidade evangélica. Não

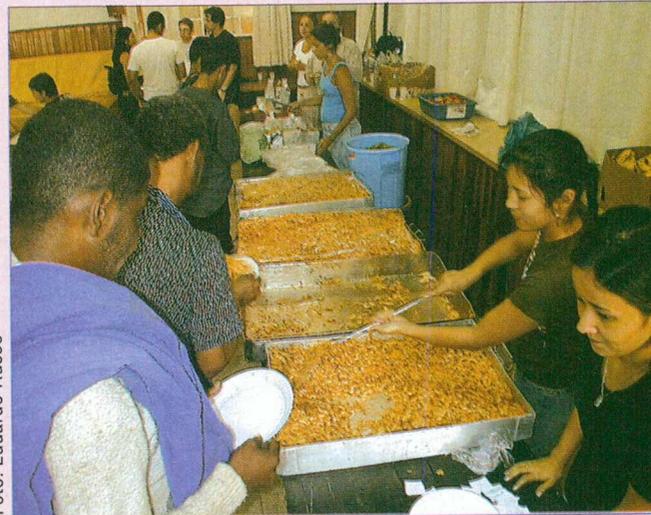


Foto: Eduardo Russo

é ilusão, pelo contrário é esforço pessoal, familiar e comunitário. É esforço... nesta noite, o grande milagre é a busca em sermos felizes juntos, e não sozinhos.

Ah! se este espírito natalino nos envol-vesse durante toda a vida... Sonhamos to-dos os dias, queremos um mundo >>>

>>> melhor, felicidade para todos, igualdade, fraternidade, dignidade humana, sem exclusão. Temos utopias... para concretizá-las, no cotidiano, falta-nos o esforço.

Saudade? De avós a netos, sentimos saudades de sermos aquilo que nascemos para ser: imagem e semelhança

dele. Saudade de sermos bons... de saber que podemos ser melhores do que somos. Sentimos saudade do sonho de Deus para nós, do ideal.

Para alguns, o Natal é um peso, muitos não gostam das festas de fim de ano. Desistiram de sonhar?

Seu Brás, apesar do vazio que esta-

va sentindo, foi capaz de servir suco aos seus amigos do asilo, dançou e cantou. Em seus olhos, um brilho de infância invejável. Ele ainda sonha, idealiza... saiu de si. Segurou a imagem do Menino Jesus, como quem segurava o sonho feito carne, beijou-a e sorriu feliz.

*Luís Erlin é missionário claretiano*



# Decretos de Natal

*Frei Betto*



**F**ica decretado que, neste Natal, em vez de dar presentes, nos faremos presentes junto aos famintos, carentes e excluídos. Papai Noel será malhado como Judas e, lacradas as chaminés, abriremos corações e portas à chegada salvífica do Menino Jesus.

Por trazer a muitos mais constrangimentos que alegrias, fica decretado que o Natal não mais nos

travestirá no que não somos: neste verão escaldante, arrancaremos da árvore de Natal todos os algodões de falsas neves; trocaremos nozes e castanhas por frutas tropicais; renas e trenós por carroças repletas de alimentos não perecíveis; e se algum Papai Noel sobrar por aí, que apareça de bermuda e chinelos.

Fica decretado que, cartas de crianças, só as endereçadas ao Menino Jesus, como a do Lucas, que escreveu convencido de que Caim e Abel não teriam brigado se dormissem em quartos separados; propôs ao Criador ninguém mais nascer nem morrer, e todos nós vivermos para sempre; e, ao ver o presépio, prometeu enviar seu agasalho ao filho desnudo de Maria e José.

Fica decretado que as crianças, em vez de brinquedos e bolas, pedirão bênçãos e graças, abrindo seus corações para destinar aos pobres todo o supérfluo que entulha armários e gavetas. A sobra de um é a necessidade de outro, e quem reparte bens, partilha Deus.

Fica decretado que, pelo menos por um dia, desligaremos toda a parafernália eletrônica, inclusive o telefone e, recolhidos à solidão, faremos uma viagem ao interior de nosso espírito, lá onde habita aquele que, distinto de nós, funda a nossa verdadeira identidade. Entregues à meditação,

fecharemos os olhos para ver melhor. Fica decretado que, despidas de pudores, as famílias farão ao menos um momento de oração, lerão um texto bíblico,

# A Folhinha 2004 para você, caro leitor

## Lema: Água, fonte de vida

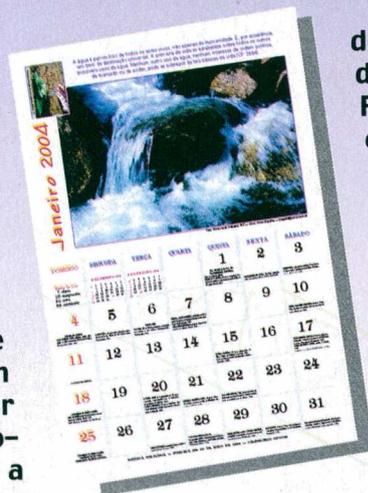
**A** meditação sobre o nascimento de Jesus Cristo, tão pequenino e indefeso, na manjedoura de Belém, traz-nos à mente a fragilidade com que Deus quis se revestir para se apresentar a nós. Em forma de criança, expôs-se ao mundo violento de sua época (pensemos nos planos cruéis de Herodes!), em aparente fraqueza.

Lição para nós de que a violência se vence pelo amor e pela prática da justiça. Tarefa difícil e caminho repleto de obstáculos. Mas foi por aí que milhares e milhares de mulheres e homens passaram pela nossa América Latina, lutando contra a violên-

cia, a opressão e as injustiças dos grandes, com os olhos voltados ao presépio.

O nosso calendário homenageia mais uma vez alguns desses seguidores de Cristo, que também tiveram morte violenta por não aceitarem o egoísmo. Defenderam a partilha em nome dos desprotegidos da justiça e por eles doaram a própria vida.

As fotos da folhinha são todas voltadas para a água, gran-



de dom de Deus, tema da Campanha da Fraternidade/ 2004, cujo lema é: "Água, fonte de vida". Com esta 40ª Campanha, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, quer chamar a atenção para o valor vital da água e a necessidade de dividi-la com quem

não a tem. Que este calendário desperte em nós a vida fraterna, a partir da justiça e do amor, exigências centrais do Menino-Deus! 

agradecendo ao Pai de Amor o dom da vida, as alegrias do ano que finda, e até dores que exacerbam a emoção, sem que se possa entender com a razão. Finita, a vida é um rio que sabe ter o mar como destino, mas, jamais, quantas curvas, cachoeiras e pedras haverá de encontrar em seu percurso.

Fica decretado que arrancaremos a espada das mãos de Herodes e que nenhuma criança será mais condenada ao trabalho precoce, violentada, surrada ou humilhada. Todas terão direito à ternura e à alegria, à saúde e à escola, ao pão e à paz, ao sonho e à beleza.

Fica decretado que, nos locais de trabalho, as festas de fim de ano terão o dobro de seus custos convertido em cestas básicas a famílias carentes. E será considerado grave pecado abrir uma bebida de valor superior ao salário mensal do empregado que a serve.

Como Deus não tem religião, fica decretado que nenhum fiel considerará a sua mais perfeita que a do outro, nem fará rastejar a sua língua, qual serpente venenosa, nas trilhas da injúria e da perfídia. O Menino do presépio veio para todos, indistintamente, e não há como professar o "Pai Nosso" se o pão também não for nosso, mas privilégio da minoria abastada.

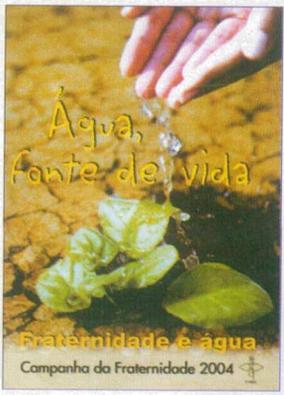
Fica decretado que toda dieta se reverterá em benefício do prato vazio de quem tem fome, e que

ninguém dará ao outro um presente embrulhado em bajulação ou escusas intenções. O tempo gasto em fazer laços seja muito inferior ao dedicado a dar abraços.

Fica decretado que as mesas de Natal estarão cobertas de afeto e, dispostos a renascer com o Menino, trataremos de sepultar iras e invejas, amarguras e ambições desmedidas, para que o nosso coração seja acolhedor como a manjedoura de Belém.

Fica decretado que, como os reis magos, todos daremos um voto de confiança à estrela, para que ela conduza este país a dias melhores. Não buscaremos o nosso próprio interesse, mas o da maioria, sobretudo dos que, à semelhança de José e Maria, foram excluídos da cidade e, como uma família sem-terra, obrigados a ocupar um pasto, onde brilhou a esperança. 

*Frei Betto é escritor, autor, em parceria com Domenico de Masi e José Ernesto Bologna, de "Diálogos Criativos" (DeLeitura), entre outros livros.*



A água é patrimônio de todos os seres vivos, não apenas da humanidade. É, por excelência, um bem de destinação universal. A primazia da vida se estabelece sobre todos os outros possíveis usos da água. Nenhum outro uso da água, nenhum interesse de ordem política, de mercado ou de poder, pode se sobrepor às leis básicas da vida (CF' 2004).

**Janeiro 2004**

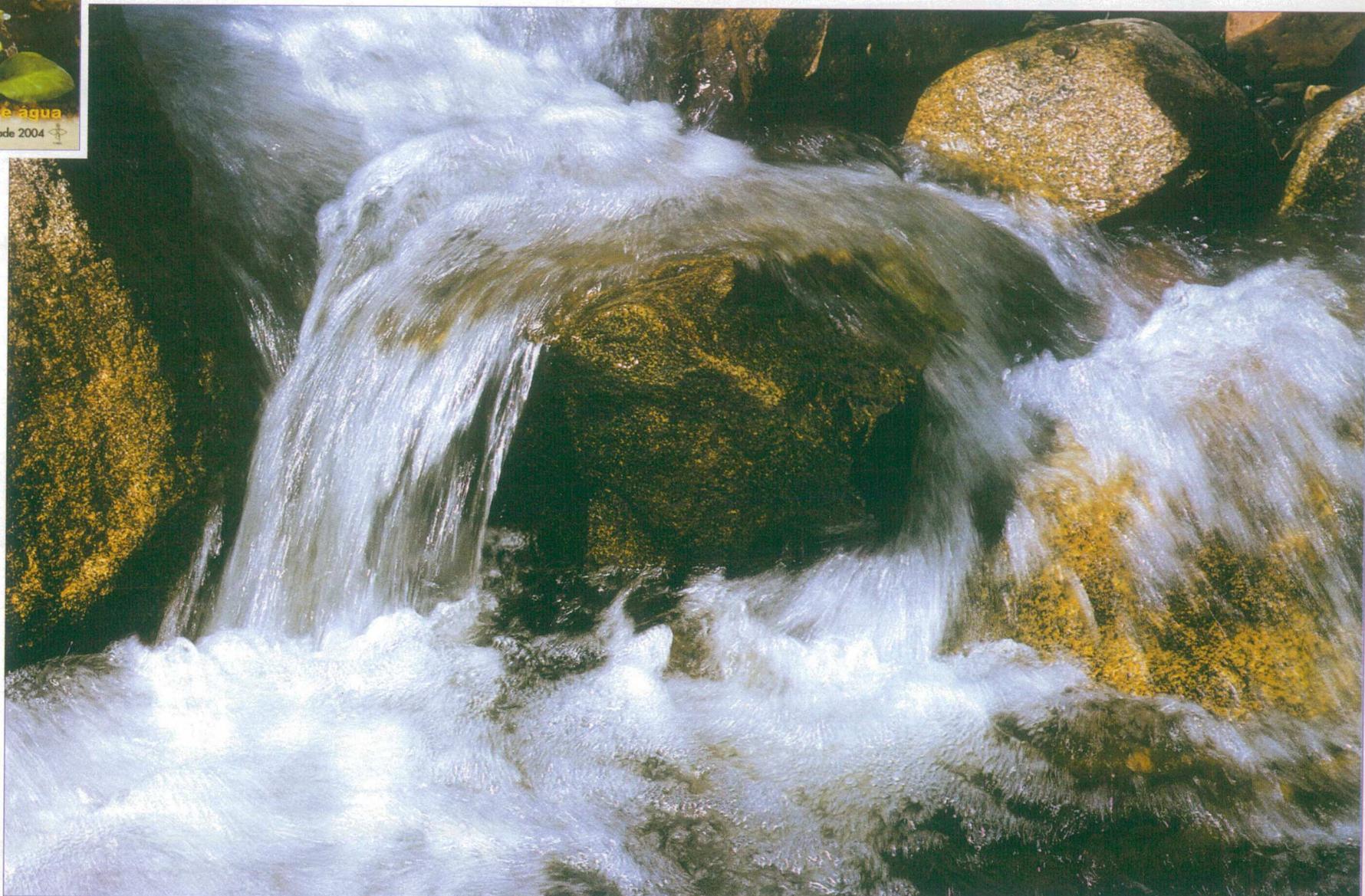


Foto: Reserva do Cabaçal, MT — Sílvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

7: cheia  
15: minguante  
21: nova  
29: crescente

DEZEMBRO/03

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 |    |    |    |

FEVEREIRO/04

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 |    |    |    |    |    |    |

1

DIA MUNDIAL DA PAZ, DA FRATERNIDADE UNIVERSAL  
Mãe do Salvador, Maria.  
FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia, Brasil, 1979.

2

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piau", Lavrador, vítima dos grandes arileiros do Pará, Brasil, 1981.

3

DIEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

4

EPIFANIA DO SENHOR

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

5

GUAROCUYA, cacique cristão, primeiro a rebelar-se na AL em defesa de seus irmãos. Rep. Dominicana, 1534.

6

SANTOS REIS

VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

7

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.  
SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por arileiros. Brasil, 1981.

8

9

10

PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

11

BATISMO DO SENHOR

12

13

14

15

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981.  
A Lei constitucional do Canadá incluiu os direitos dos índios, 1981.

16

17

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981.  
JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988.  
1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

18

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981.  
1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

19

20

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979.  
CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

21

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

22

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, protetor dos índios. Realizou experiência cooperativista na AL. México, 1565.

23

24

25

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
CONVERSÃO DE SÃO PAULO.  
FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

26

27

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

28

1948: Morre Mahatma Gandhi.  
Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, presentes 187 bispos. México, 1979.

29

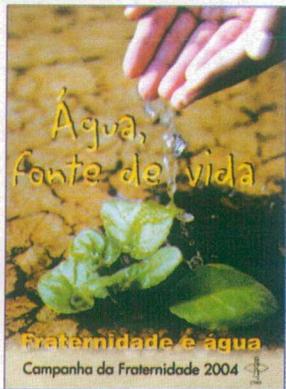
MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

30

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

31

Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.



Não são apenas os seres humanos os destinatários da água, mas todos os outros seres vivos. Precisam dela para viver, desde os animais até os vegetais. Essa consciência faz do ser humano um "ser entre outros", parte da corrente da vida pela qual ele deve zelar (CF' 2004).

**Fevereiro 2004**



Foto: Rio São José - Reserva do Cabaçal - MT – *Silvio Vince Esgalha* —  
[esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

1

SEGUNDA

2

TERÇA

3

QUARTA

4

QUINTA

5

SEXTA

6

SÁBADO

7

4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraquaios. Assassinado. Argentina, 1976.

APRESENTAÇÃO DO SENHOR.

JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

SÃO BRÁS

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru, 1979, seis operários mortos e dezenas de feridos.

FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988.

Destruição da Comunidade contemplativa de Solentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.

Morre d. Mendez Arceo, no México, 1992.

8

9

10

11

12

13

14

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
Independência de Granada, 1974.  
Ravnal Sáenz, padre. Peru, 1990.

AGUSTIN GOIBURÚ, médico, Paraguai, 1977.  
FELIPE BALAM TOMÁS, missionário. Guatemala, 1985.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

N. SRA DE LOURDES  
PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541.  
ORELLANA chega ao Amazonas, 1542.  
Descobertas as minas de prata de Potosi, 1545.  
SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

15

16

17

18

19

20

21

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976.  
JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981.  
CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote. Colômbia, 1966.

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

SETE SANTOS FUNDADORES DA ORDEM DOS SERVOS DA VIRGEM MARIA.

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974.

Augusto C. Sandino, líder popular. 1934.

22

23

24

25

26

27

28

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
Dedicção da Cátedra de São Pedro, Apóstolo. Independência de Santa Lúcia, 1979.  
Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990.

Independência da Guiana - 1970  
FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

CARNAVAL

CINZAS  
INÍCIO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE  
TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, Venezuela, 1989.

TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.

29

1º DOMINGO DA QUARESMA  
José Machado, líder rural em Bacabal (MA). Vítima de conflitos de terra. Brasil 1984.

JANEIRO

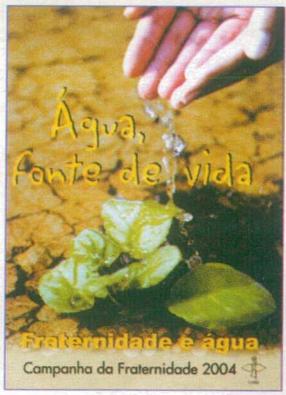
MARÇO

Fases da Lua

6: cheia  
13: minguante  
20: nova  
28: crescente

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 |    |    |    |



A agressão à água é uma forma de agredir os sentimentos religiosos e simbólicos de povos e religiões. Quem quer se apropriar da água e fazer dela um objeto de negócios sabe que este é um dos maiores empecilhos para seus propósitos. O controle da água significa poder sobre todos aqueles que dela dependem (CF' 2004).

**Março 2004**



Foto: Pantanal Mato-Grossense, MT — Sílvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos. 1959.

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México. 1982.

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de Direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua. 1982.  
NAHAMÁN CAMONA, criança de rua. Guatemala. 1990.

7

8

9

10

11

12

13

DIA INTERNACIONAL DA MULHER  
Mártires da manifestação popular. Venezuela. 1989.

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador. 1977.

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba. 1958.  
MARIAMELIA, mãe camponesa. Guatemala. 1970.

2º DOMINGO DA QUARESMA

14

15

16

17

18

19

20

3º DOMINGO DA QUARESMA

Declaração de Curitiba: Dia internacional de Ação contra as represas, e pelos rios, a água e a vida, Brasil, 1997.  
MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador. 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique. 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia. 1630.

ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973.  
JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina. El Salvador. 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua. 1981.

SÃO JOSÉ  
LEVANTE DE QUHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO  
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina. 1975.

21

22

23

24

25

26

27

4º DOMINGO DA QUARESMA

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL.  
RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980.  
Abolição da escravidão em Porto Rico. 1872.

TORIBIO DEMOGROVEJO, missionário espanhol defensor dos índios, dos pobres e dos negros Peru. 1606.

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR  
OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador. 1980.

28

29

30

31

5º DOMINGO DA QUARESMA

EXPULSÃO de 2.200 jesuítas da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas. 1767.

Fases da Lua

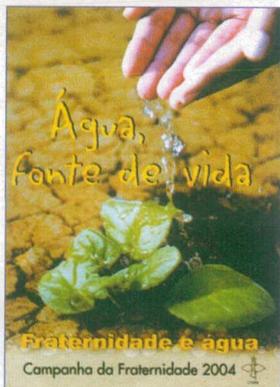
6: cheia  
13: minguante  
20: nova  
28: crescente

FEVEREIRO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 |    |    |    |    |    |    |

ABRIL

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |    |



# Abril 2004

Se existe um  
escasseamento  
progressivo, é fruto da  
depreação da mão  
humana. Como afirma  
um documento da  
ONU: "O problema da  
água é mais uma  
questão de  
gerenciamento que de  
escassez". Na boa ou a  
má gestão das águas  
reside o problema e  
não na sua escassez  
(CF' 2004).



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

MARÇO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 |    |    |    |

MAIO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    |    |    | 1  |
| 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  |
| 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |

Fases da Lua

- 5: cheia
- 12: minguante
- 19: nova
- 27: crescente

1

2

3

JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante da Argentina, 1976.

4

5

6

7

8

9

10

DOMINGO DE RAMOS  
Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818.  
JUAN CARLO D'OSTA, operário. Paraguai, 1976.

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Peru, 1979.  
MARIO SCHAEFER, professor. Paraguai, 1976.

CEIA DO SENHOR  
DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE  
CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

PAIXÃO DO SENHOR  
Desembarque de marinés na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

VIGILIA PASCAL  
EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919.  
OSCAR FONTES, estudante. Chile, 1985.

11

12

13

14

15

16

17

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo "Capitulaciones de Santa Fé", 1492.

18

19

20

21

22

23

24

2º DOMINGO DA PÁSCOA  
FRANCISCO MARROQUIN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

DIA DO ÍNDIO  
JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980.

MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980.  
Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

TIRADENTES, 1792.  
Morte de F. DUVALIER, ditador do Haiti, 1971.

HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena, Colômbia, 1638.  
Desembarque do primeiro europeu no Brasil, PEDRO ALVARES CABRAL, 1500.  
FELIX TECU JERÓNIMO, Índio achi, Guatemala, 1982.

Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchitks, 1971.

Intervenção dos EUA na República Dominicana com 40.000 homens, 1965.

25

26

27

28

29

30

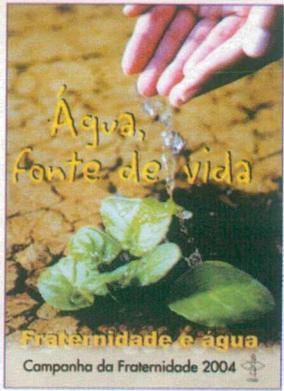
3º DOMINGO DA PÁSCOA  
PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667.  
Funda-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA). 1975.

DIA DA EMPREGADA DOMÉSTICA  
RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.  
CLEUSA CAROLINA COELHO, religiosa. Brasil. 1985.

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso. Guatemala. 1991.

DIA NACIONAL DA MULHER.  
Assinada em Bogotá a Carta de Constituição da OEA, 1948.



Os rios não estão sendo apenas poluídos, eles estão sendo eliminados. Só no oeste da Bahia mais de trinta nascentes e pequenos afluentes do São Francisco desapareceram. O São Francisco é um rio em agonia e há quem preveja sua extinção em 2060. Exemplos como este podem ser levantados empiricamente em cada recanto de nosso país (CF' 2004).

**Maio 2004**



Foto: Pantanal Mato-grossense, MT — Silvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

ABRIL

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |    |

JUNHO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 |    |    |    |

1

DIA DO TRABALHADOR  
CONRADO DE LA CRUZ, missionário, HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seqüestrados e mortos em Guatemala. 1980.

Fases da Lua  
04: cheia  
11: minguante  
19: nova  
27: crescente

2

3

4

5

6

7

8

DIA DO SERTANEJO  
SÃO FELIPE E SÃO TIAGO, APÓSTOLOS  
Irm. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária agostiniana recoleta, assassinada por defender os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil. Desaparecida. Dias depois encontrada morta. 1985.

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios" como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha Honduras. 1547.  
PEDRO DE CÓRDOBA, primeiro apóstolo missionário dos dominicanos na América. Auto do primeiro catecismo do Continente. 1521.

DIA NACIONAL E MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES  
ISAURA ESPERANZA, "Chaguaita", catequista legionária de Maria, identificada com as lutas do seu povo. El Salvador, 1980.

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre. Colômbia, 1987

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta, assassinado pelos que cobriam as terras dos índios que ele acompanhava, mártir do Mato Grosso do Sul, Brasil, 1987.

4º DOMINGO DA PÁSCOA  
LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-se à libertação do seu povo. Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua. 1979.

9

10

11

12

13

14

15

DIA DAS MÃES  
5º DOMINGO DA PÁSCOA  
LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru, anteriormente ameaçado de morte devido a sua opção preferencial pelos pobres, morre em um "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote consagrado à defesa dos camponeses perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil, 1986.

CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso e comprometido com o povo oprimido. Assassinado. Argentina, 1974.  
AFONSO NAVARRO, 35 anos, pároco; LUÍS, 14 anos. Comprometidos com os camponeses e os jovens. Assassinados. El Salvador, 1977.

WALTER WOODRICHERS, 40 anos, missionário belga, comprometido com os pobres camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980.  
A OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações indígenas e tribais, que prevê a proteção dos direitos do Índio. 1957.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL. 1888.

Independência do Paraguai, 1811.  
DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES.  
MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a morte de mais de 600 pessoas pela Guarda Nacional. El Salvador. 1980.

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote pároco. Assassinado, porque era comprometido com seu povo. Guatemala, 1981.

16

17

18

19

20

21

22

6º DOMINGO DA PÁSCOA  
EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado Guatemala. 1981

HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos, lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai. 1976.

PAULINA, primeira santa do Brasil 2002.  
INDEPENDÊNCIA DAS RAÇAS INDÍGENAS DA AMÉRICA.

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma do movimento missionário de libertação dos indígenas". República Dominicana, 1521.

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir, considerado pelo povo como santo. Guatemala, 1981.  
Irene McCormack, missionária e companheiros, mártires na causa da paz. Peru.

JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso Colômbia, 1991.  
1965: Brasil envia 280 soldados, solicitados pelos EUA, em apoio ao golpe em Santo Domingo.

23 / 30

24 / 31

25

26

27

28

29

Dia 23: ASCENSÃO DO SENHOR  
Dia 30: PENTECOSTES

Dia 24: LUIS GUTIÉRREZ, padre. Colômbia, 1987.  
Dia 31: VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e militares. 1987.

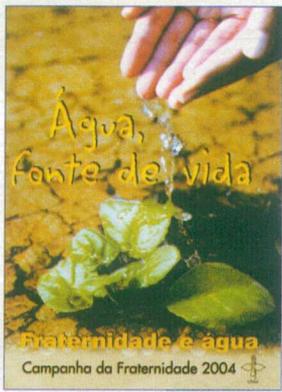
HENRIQUE PEREIRA NETO, 26 anos, sacerdote, comprometido com os pobres, os marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.  
Independência da Guiana, 1966.  
A Nicarágua obtém da Grã-Bretanha a soberania definitiva sobre a costa atlântica, 1895.

O quéchua (língua primitiva falada) é oficializado no Peru (decreto 21.156), 1975.  
LUIZ PÉREZ, padre. Colômbia, 1987.

106 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.  
2001: A justiça francesa chama Henry Kissinger, ex-secretário de Estado dos EUA a depor, pela sua implicação nos assassinatos de cidadãos franceses na ditadura de Pinochet.

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, age de pastoral e sindicalista, em Conceição Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980.  
Massacre de uma centena de quéchus Panzós. Guatemala, 1978.

Em alguns países, os organismos multilaterais (Banco Mundial e FMI) condicionaram empréstimos à privatização de seus serviços de água, resultando em preços abusivos, pouco cuidado na gestão das águas e revoltas populares. São negócios que movimentam milhões de dólares (CF' 2004).



**Junho 2004**



Foto: Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, MT — Silvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

SÉRGIO RESTREPO, jesuita, Colômbia, 1989. JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado. Brasil. 1991.

Bula *Sublimis Deus* de Paulo III que condena a escravidão. 1537.

JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomâni da Venezuela, 1758. Morre João XXIII. 1963.

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGOBATZ, sacerdote. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile. 1559.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE. Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se, em Los Angeles, o primeiro caso de Aids da história. 1981.

6

7

8

9

10

11

12

SANTÍSSIMA TRINDADE. JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuríña. Assassinado por compradores de borracha. Brasil. 1980.

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Brasil. 1990.

2001: Condenados três militares e um padre pelo assassinato de d. Gerardi, Guatemala. LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982. NICOLÁS VAN CLEEF, padre, Panamá, 1989.

JOSÉ DE ANCHIETA, jesuita espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGÓ, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores panamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971. TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavradora, vítima da repressão da Guarda Civil no Peru. 1981.

CORPUS CHRISTI. JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios marahuas, 1979. Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador. 1980.

DIA DOS NAMORADOS. JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviraí, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981. Pela primeira vez, é feita a leitura do "Requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juarez. Avora, na costa de Santa Marta. 1514.

13

14

15

16

17

18

19

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM. STO. ANTÔNIO DE PÁDUA. MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina. 1977.

COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980. VICENTE HORDANZA, padre. Peru. 1983.

VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albania" ou "Matança de Corpus Christi", 1987. TEODORO SANTOS MEJIA, padre. Peru. 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária. Peru. 1976.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. 1997: Brasil aprova a lei que permite privatizar as comunicações.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. Nasce JOSÉ ARTIGAS, 1764. Fuzilado. MAXIMILIANO, imperador imposto ao México, 1864.

20

21

22

23

24

25

26

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM. RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Falecimento de MANUEL BELGRANO, líder argentino. 1820.

INÍCIO DO INVERNO. Ano-novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965. BENALCÁZARI invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno. 1966.

SÃO JOÃO BATISTA. MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Século XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia. 1967.

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROMI CYPER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México". 1524.

Morte violenta de PIZARRO, 1541. Encontro histórico de SAN MARTIN e BOLÍVAR em GUAYAQUIL, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México. 1987.

27

28

29

30

M A I O

J U L H O

Fases da Lua

13º DOMINGO DO TEMPO COMUM. TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito Internacional ao anetirem a Nicarágua". 1986.

Deposição de JACOB ARBENZ GUZMÁN, líder popular. Guatemala, 1954.

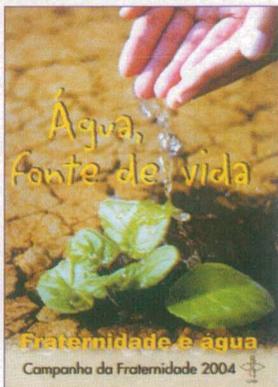
Ss. PEDRO E PAULO. DIONISIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

HERMÓGENES LÓPEZ, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrota dos conquistadores do México. 1520.

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  |
| 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

3: cheia  
9: minguante  
17: nova  
25: crescente



# Julho 2004

Outras regiões do Brasil, inclusive o Pantanal, estão iniciando também suas experiências-piloto em captação de água da chuva. Este potencial, utilizado por países como Israel, China e Alemanha, precisa apenas de incentivo para se tornar realidade em todo o Brasil (CF 2004).



Foto: Cachoeira Rabo de Galo - Reserva do Cabaçal, MT — Sílvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

2: cheia
9: minguante
17: nova
25: crescente
31: cheia

JUNHO

Calendar grid for June with days of the week (D, S, T, Q, Q, S, S) and dates (1-30).

AGOSTO

Calendar grid for August with days of the week (D, S, T, Q, Q, S, S) and dates (1-31).

1

2

3

SÃO TOMÉ APOSTOLO
TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo.
LUIZ OBDULIO NAVARRETTE. Assassinado em Guatemala. 1981.

Rebelião dos Tuoinambás. Brasil. 1617.

4

5

6

7

8

9

10

COMEMORAÇÃO LITÚRGICA DOS SANTOS, PEDRO E PAULO
DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO
ALFREDO PATRICIO KELLY, e COMPANHEIROS, sacerdotes palotinos mortos pela repressão. Argentina, 1976.
Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811.
Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos", 1920.
EMETERIO TOJ, lavrador índio, seqüestrado na Guatemala. 1981

ARTHUR BERNAL, 50 anos, camponês, dirigente das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai. 1976

Morte violenta de DIEGO ALMAGRO. Peru. 1538.

SANTA PAULINA
REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA, S. PAULO
Independência da Argentina, 1816.
PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920.
SAN MARTÍN proclama a Independência do Peru. 1821.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas da Guatemala. 1980.

11

12

13

14

15

16

17

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos corticos da Colômbia. 1976.

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Fez-se pobre entre os pobres". Guatemala, 1982.
NATIVIDAD QUISPE, anciã índia de 90 anos. Peru. 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616.
HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios. 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários. Brasil. 1976.

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO CLARETIANA: (155 anos).
JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela. 1750.

Beato Inácio de Azevedo e companheiros martirizados a caminho do Brasil.
BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid. 1566.

18

19

20

21

22

23

24

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM
CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes comorometidos com os pobres. Argentina. 1976.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tanguasuca. Rebelou-se contra a opressão espanhola, Peru, 1781.
YAMILET SEQUIERA CUARTE, catequista. Nicarágua, 1983.

Independência da Colômbia, 1813.
O MASSACRE DE COYÁ. 300 mortos: mulheres, crianças e velhos. Guatemala, 1981.
Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península fossem colocados em liberdade e devolvidos às Índias. 1500.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980.
SERGIO ALEJANDO ORTIZ, seminarista, Guatemala. 1984.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina. 1980.

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote da Pastoral da Terra defensor dos posseiros em Cooaal (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar em Caracas. 1783.

25

26

27

28

29

30

31

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM
JOSÉ OTHMARO CÁCERES e 13 Companheiros, seminaristas. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980.
Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA. 1952.

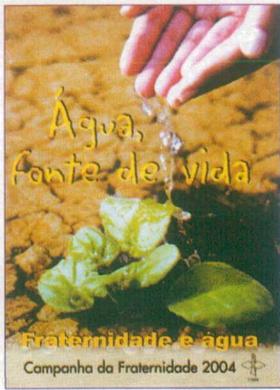
DIA DOS AVÓS
WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir, Argentina, 1976.
O cacique QUIBIAN (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503.
Assalto do Quartel Moncada em Cuba. 1953

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981.
FLISEO CATELIANO, padre. Porto Rico. 1991.

Independência do Peru, 1820.
MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala. 1980.

FRANK PAIS, Líder da Insurreição cubana. Cuba, 1957.
MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México. 1811 - 1815.

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo angustioso da enciclica Populorum Progressio. América Latina. 1966.



Ainda que no Brasil as águas sejam, por determinação constitucional, de domínio público, ainda há, de fato, o domínio particular de águas. Ao arripio da lei, poços, açudes e aguadas construídas com dinheiro público em propriedades particulares ficaram sob o controle do proprietário da terra (sem que fosse objeto de outorga pelo poder público) (CF' 2004).

**Agosto 2004**



Foto: Rio São José, Reserva do Cabaçal, MT — Sílvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
ARLENSIU, 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975.  
MASSACRE DE CHOTA. Peru. 1979.

2

Independência da Jamaica, 1962.  
CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala. 1981.

3

1999: Ti Jan, padre comprometido com a causa dos pobres, assassinado em Puerto Príncipe, Haiti.  
"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980.  
JAMES WEEKS, pastor protestante. Argentina, 1976.

4

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979.  
ENRIQUE ANGELELLI, profeta e bispo da Lázaria mártir assassinado em um "acidente". 1979

5

Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma  
STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala. 1981.

6

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR  
Fundação de Tenochtitlán (México), 1325.  
Batalha de Junin, 1524.  
Independência da Bolívia, 1825.  
Morte de Paulo VI. 1978.

7

Vitória de Bolívar em Boyacá. Colômbia. 1819.

8

DIA DOS PAIS  
19º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
2000: A Corte Suprema do Chile retira a imunidade parlamentar do ex-presidente de fato, ditador Pinochet. LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador. 1988.

9

2000: Morre Orlando Yorio, desaparecido, testemunha, profeta da vida, referência na Igreja comprometida. Argentina. MIGUEL TOMASZEK e ZBIGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru. 1991

10

DIA DOS PAIS  
TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974.  
Independência do Equador. 1809.

11

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil. 1983

13

CUAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521.  
Construção do Muro de Berlim. 1961

14

15

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA  
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PR). Assassinado. Brasil. 1980.

16

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte. Argentina. 1976.

17

Morte de San Martín na França. 1850.

18

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?". Chile, 1952.  
O cacique LEMPIRA é morto durante uma Conferência de Paz Honduras. 1527.

19

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador. 1980.

20

Nasce o general BERNARDO O'HIGGINS, líder da independência chilena. 1778.

21

MAURÍCIO LEFÈVRE, 49 anos, sacerdote oblatto canadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia. 1971.

22

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

23

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana. Primeira santa latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617.

24

25

Independência do Uruguai, 1825.  
ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário Peru. 1991.

26

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador. 1980.

27

D. HÉLDER CÂMARA, bispo, "Irmão dos pobres". Brasil, 1999.  
Início da Conferência de Medellín, "à procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia. 1968.

28

PE. JEAN MARIE VINCENT, Missionário Profeta do povo haitiano. Haiti, 1994.

29

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
Batismo e morte de Atahualpa. Peru, 1533.  
Criada a Ouvidoria Real em Quito. Peru. 1563.

30

Independência de Trindade Tobago, 1962.  
FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980.  
LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador. 1988.

31

Fases da Lua  
7: mingante  
15: nova  
23: crescente  
29: cheia

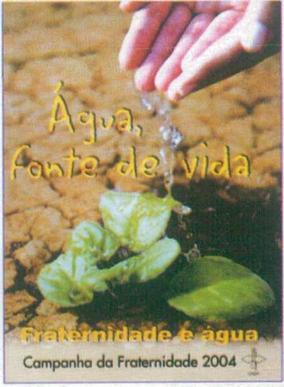
JULHO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

SETEMBRO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    | 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |    |    |

Poluir as águas, danificar os rios e os lençóis subterrâneos, destruir nascentes e depredar mangues significa atentar contra todas as formas de vida. Nesse sentido, a água tem uma dimensão vital e ética que precisa ser cultivada e não podemos permitir que ela se perca (CF' 2004).



Setembro 2004



Foto: Baía Siá Mariana - Pantanal, MT — Sílvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua  
6: minguante  
14: nova  
21: crescente  
28: cheia

AGOSTO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 |    |    |    |    |

OUTUBRO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    |    | 1  | 2  |
| 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

1

JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai. 1971.  
JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979.

2

3

DIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULARES  
RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai, 1976.

4

ANDRÉ JURIÁN, padre, morto por uma bala disparada por policiais, quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

5

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
DIA DA AMAZÔNIA

6

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967, 1ª Comissão de Justiça e Paz na América Latina. Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

7

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 1822.

8

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA  
DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.

9

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654.  
Levante de LARI OÁXA, (aymaras, quéchuas e povos da selva enfrentam os espanhóis). Bolívia, 1613.

10

DIA DA IMPRENSA E DO JORNALISTA.

11

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet, 1973.

12

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES, Brasil. 1989.

13

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549. Rebelião sangrenta dos MAPÚCHES no Chile, 1589.  
O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado. 1980.

14

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile. 1973.  
Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

15

Antonio LLIDÓ, 38 anos, sacerdote espanhol. Dedicado aos marginalizados de Quillota. Desaparecido. Chile. 1974  
FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842.

16

Independência do México - 1808  
JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango. Guatemala, 1981.

17

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

18

Independência do Chile, 1810.  
ALIRIO, CARLOS e FAIÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982.  
O "ROSARIAZO": as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz. Rosário, Argentina. 1969.

19

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile. 1973

20

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978.  
Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra. 1977.

21

DIA DA ÁRVORE  
DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencida à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala, 1981.

22

INÍCIO DA PRIMAVERA  
DIA NACIONAL DA JUVENTUDE  
Independência de Belize - 1981

23

CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado. Chile. 1553.

24

As 17 navas da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

26

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
DIA DA BÍBLIA  
LÁZARO CONDO e CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

27

GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979.  
MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976.  
Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru. 1990.

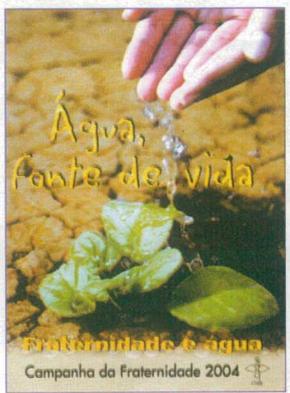
28

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FÉLIX SALAS e PATRICIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

29

DIA DA SECRETÁRIA  
Caronilla e Companheiros indígenas que se rebelaram contra a exploração dos senhores de índios. Assassinados. Argentina. 1655

30



Cabe a cada cidadão, a cada comunidade, a cada povo ter o controle sobre a qualidade de suas águas e a co-gestão no seu gerenciamento. É um novo tempo na história da água, é uma nova atitude que se impõe (CF' 2004).

**Outubro 2004**



Foto: Duto do Quebó - Nobres, MT — Silvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

6: minguante  
13: nova  
20: crescente  
28: cheia

SETEMBRO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    | 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |    |    |

NOVEMBRO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 |    |    |    |    |

1

2

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca sequestrado, quando se dirigia em missão pastoral a Fortul, Colômbia, 1989.

3

4

5

6

7

8

9

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

DIA DA ECOLOGIA

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados Honduras, 1978.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO  
MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, cristão místico e militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970.  
ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista na Bolívia, 1968.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador do Andes, 1581.

10

11

12

13

14

15

16

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Parauaí, 1629.

Nª SRA. APARECIDA - PADROEIRA DO BRASIL  
DIA DAS CRIANÇAS  
PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, Brasil, 1976.

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

DIA DO PROFESSOR.

RIGOBERTA MENCHÚ, Guatemala, conquistadora do PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

17

18

19

20

21

22

23

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

SÃO LUCAS, EVANGELISTA  
MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975.  
O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro e Jacundá (PA), morto por três pistoleiros. Brasil, 1987.  
MARCOS ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário. Peru, 1981.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

Dia 24: 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Claretianos. Morreu em 1870.  
Dia 31: 31º DOMINGO DO TEMPO COMUM

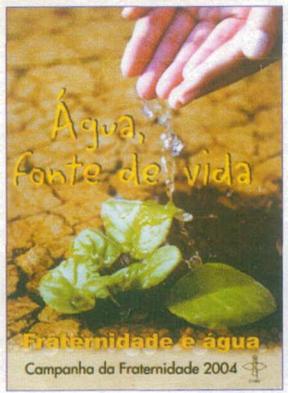
CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZESTELLA ENEVARDO FERNANDEZ, operários, Colômbia, 1987.  
WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos". Brasil, 1975.

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES  
RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980.  
HUBERT LUÍS

SÃO JUDAS TADEU E SÃO SIMÃO, APÓSTOLOS. Colombo chega a Cuba, em sua primeira viagem, 1492.

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

1999: Dorcelina de Oliveira Folador, deficiente física, do Movimento Sem-Terra, prefeita do Mundo Novo. Brasil, assassinada por causa de suas denúncias contra os poderosos. Nascida em 27.07.63.  
SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.



O direito das pessoas, sobretudo dos mais pobres, a uma vida digna é o verdadeiro bem supremo, ao qual todos os outros direitos devem estar orientados e submissos. Como realizar uma gestão das águas conforme as exigências éticas, mas de modo economicamente viável? (CF' 2004).

**Novembro 2004**



Foto: Campo do Jofre - Pantanal Mato-grossense, MT — Sílvio Vince Esgalha — [esgalha@terra.com.br](mailto:esgalha@terra.com.br)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

TODOS OS SANTOS  
Independência de Antigua e Barbuda, 1981.  
FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta. Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assassinada. Rep. Dominicana, 1974.  
MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.

2

FINADOS  
JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO TEMPO, particularmente os perseguidos, os pobres e os famintos. América Latina. Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias (Cuzco), 1979.

3

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo mulato da América Latina. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1639.

4

5

DIA NACIONAL DA CULTURA  
FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas populares. Peru, 1980.

6

7

COMEMORAÇÃO LITÚRGICA DE TODOS OS SANTOS.

8

Rebelião dos cupules e dos chichunches contra os espanhóis em Yucatán, 1546.  
CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.

9

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE SÃO JOÃO DO LATRÃO.

10

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico. E RAUL ALBEÑO MARTINEZ, militante cristão. Assassinados. El Salvador, 1980.  
ALVARO ULCUÉ CHOCUÉ, padre indígena paez, assassinado em Santander. Colômbia, 1984.

11

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-combatante americano no Vietnã. Sacerdote e missionário. Guatemala, 1976.

12

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

13

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote, trabalhou com jovens e pela libertação de seu povo. Uruguai, 1969.

14

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM  
JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo de Popayán, defensor do direito dos índios à terra. Colômbia, 1562.

15

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, BRASIL 1889.  
JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se contra os conquistadores espanhóis, sendo morto pelo exército. Bolívia, 1781.

16

17

ROQUE GONZÁLES e companheiros, jesuítas espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis. Santos. Paraguai, 1628.  
IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas, assassinados pelo exército em San Salvador. 1989.

18

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE SÃO PEDRO

19

DIA DA BANDEIRA  
Chegada dos missionários claretianos ao Brasil.

20

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA  
ZUMBI, mártir dos escravos da comunidade de Palmares. Brasil, 1695.  
SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ e JERÔNIMO "DOM CHOMO", pastores evangélicos e camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

21

CRISTO, REI DO UNIVERSO  
APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA 2000: Condenado à prisão perpétua Enrique Arancibia, ex-agente da DINA chilena, por atentado contra o general Prats em Buenos Aires, 30/09/74.

22

MASSACRE DE LA UNION, camponeses mortos por pistoleiros contratados por latifundiários. Honduras, 1975.  
A Colômbia se proclama Estado soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

23

ERNESTO ABREGÓ e FAMILIARES, sacerdote salvadoreño, desaparecido com quatro de seus irmãos. El Salvador, 1980.

24

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e mártir da defesa dos índios entre os quais morreu. Colômbia, 1590

25

Independência do Suriname, 1975.  
MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com João Paulo II em Manaus, Brasil, em 1980, assassinado, 1983.

26

27

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros, assassinados por defenderem interesses do povo. El Salvador, 1980. FERNANDO LOZANO MENÉNDEZ, estudante universitário morto durante sua detenção e interrogatório militares, 1977.

28

1º DOMINGO DO ADVENTO  
Independência do Panamá - 1821  
MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreño, trabalhava entre os camponeses. Morto pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980.  
ERNESTO BARRERA. "Neto", padre, operário das comunidades de base salvadoreñas, 1978.

29

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino. Comprometido com os pobres. Sequestrado e morto. Argentina, 1976.

30

ANTÔNIO DE MONTESINOS, sacerdote espanhol. Primeira voz a se levantar na defesa dos índios. República Dominicana, 1511.

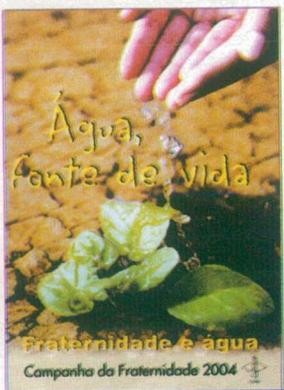
Fases da lua  
5: mingunte  
12: nova  
19: crescente  
26: cheia

OUTUBRO

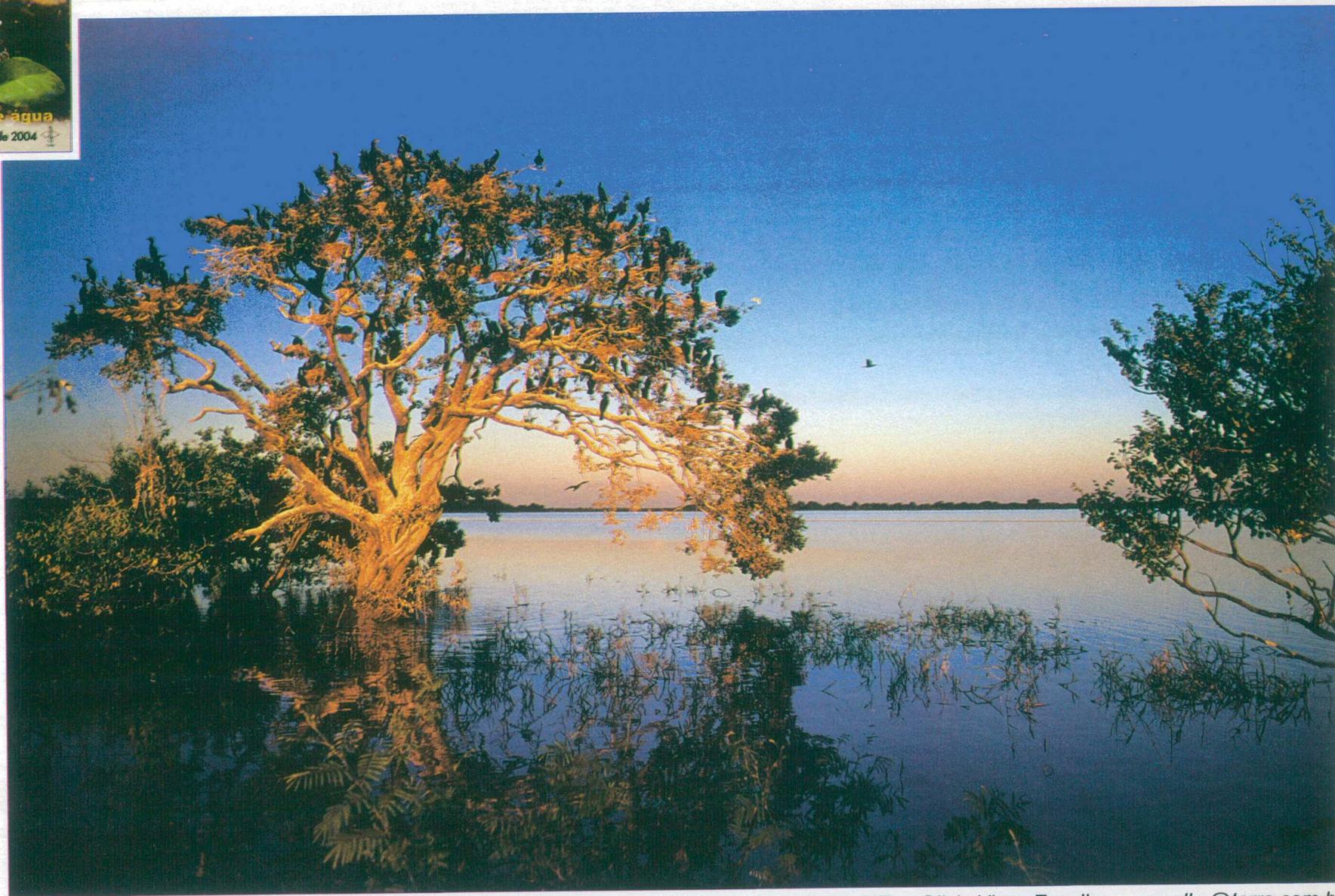
| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    |    | 1  | 2  |
| 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

DEZEMBRO

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    | 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |    |



Doravante, a humanidade jamais poderá olhar para a água como olhava até agora. É um novo tempo, que exige um novo olhar e uma nova postura. Cabe a cada um, ao conjunto da Igreja e de toda a sociedade ouvir o que Deus nos fala pela água e zelar pela espetacular natureza que ele nos deu (CF' 2004).



Dezembro 2004

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua  
4: minguante  
11: nova  
18: crescente  
26: cheia

NOVEMBRO / 04

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 |    |    |    |    |

JANEIRO / 05

| D  | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|----|----|----|----|----|----|----|
|    |    |    |    |    |    | 1  |
| 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  |
| 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |

1

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS  
2000: O juiz Guzmán sentencia a detenção domiciliar e abertura de processo contra Pinochet o arresto domiciliário e o processamento de Pinochet.

2

Ita C. Ford e Companheiras, missionárias americanas, seqüestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos. 1823.

3

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502.  
VICTOR RAÚL ACUÑA, padre, Peru. 1987.

4

5

2º DOMINGO DO ADVENTO

2000: Dois ex-generais argentinos são condenados à prisão perpétua pela Justiça italiana: Suárez Masón e Santiago Riveros, por crimes no tempo da ditadora.

6

7

LUCIO AGUIRRE E ELPIDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenses. Honduras. 1981.

8

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA  
Alicia Domont e Leonie Duquet, religiosas e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: *Brevíssima Relação da Destruição das Índias*, 1542.

9

10

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

11

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

12

3º DOMINGO DO ADVENTO

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE:  
A Virgem Maria aparece ao índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzín, a Venerável Mãe. México, 1531.

13

14

15

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

16

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984.  
Índigenas mártires de Cauca. Colômbia, 1991.

17

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

18

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES, Peru, 1979.  
JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985

19

4º DOMINGO DO ADVENTO

20

LUIZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina. 1816.

21

INÍCIO DO VERÃO  
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907.

22

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringueiro em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988.  
JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana. 1815.

23

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil. 1989.

24

25

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.  
ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros. Colômbia. 1652.

26

SAGRADA FAMÍLIA

SANTO ESTEVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

27

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979.  
Promulgação de leis para regulamentar as encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos. 1512.

28

Massacre dos camponeses de Huacatz. Peru. 1977.

29

30

31

MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino, membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina. 1976.



## Temos tempo, Senhor!

Epifania do Senhor

4 de janeiro

### INTRODUÇÃO

O tempo é uma bênção de Deus. É preciso aprender a usá-lo, sem pressa, para os irmãos, próximos ou distantes. Os santos reis magos, não obstante a distância, tiveram tempo para o Senhor!

### LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Is 60,1-6

Isaías apregoa que Jerusalém, posicionada no alto, deve alegrar-se, porque a glória do Senhor apareceu sobre ela, como o Sol que raia com sua luz intensa, enquanto os vales ainda "dormem" envoltos em trevas.

A presença do Senhor, portanto, é como uma luz que atrai todos os povos e os unifica. A princípio, os hebreus entenderam que os povos de que falava o profeta seriam os filhos de Jerusalém, dispersos entre várias nações, e que deveriam ser trazidos de volta. Mas foi preciso que Israel experimentasse a dispersão entre as nações

para entender que o Senhor desejava também atrair a si os pagãos.

2ª leitura Ef 3,2-3a.5-6

O anúncio de um novo povo de Deus, de dimensões universais, prefigurado e preparado, realiza-se plenamente em Jesus Cristo, para quem tudo converge. *Ele nos manifestou o misterioso desígnio de sua vontade, que em sua benevolência formara desde sempre, para realizá-lo na plenitude dos tempos — desígnio de reunir em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra* (Ef 1,9-10).

Por isso, Paulo chama de "mistério" a intenção de Deus de chamar para sua Igreja a comunidade de todos os que nele crêem, ou seja, o convite universal de todos os homens à salvação, pela obra unificadora de Cristo.

O fato de ser a Igreja una e universal não impede que possam coexistir em seu seio diversos modos de viver a única fé. Durante muito tempo, estive a Igreja ligada ao mundo cultural ocidental e ao homem branco. Mas a Igreja de Cristo não pode ser branca, negra, nem amarela, como não pode ser proletária, burguesa ou capitalista; suas portas estão abertas a todos.

Não podemos, de antemão, rejeitar ou desprezar a novidade ou a originalidade por si mesmas, mas devemos, antes, verificar se não são elas apenas nova dimensão da fé no único Cristo. Muitas experiências atuais, que, às vezes, escandalizam os defensores da uniformidade (não da unidade), são o sinal do vigor da Igreja!

Evangelho Mt 2,1-12

O evangelista, quando escreveu este texto, pretendia provar aos cristãos da Palestina que o nascimento de Cristo acontecera conforme as profecias das Escrituras. A fidelidade dos judeus às profecias levou-os a re-

conhecer, em Jesus, o Messias que esperavam. Como, então, explicar que tivesse havido alguns deles que não quiseram tornar-se cristãos?

Mateus explica isso, relatando o episódio da visita dos magos, em que os pagãos foram os primeiros a se preocupar com o nascimento do Messias. Ao contrário, Herodes e os sacerdotes, cuja ciência os capacitava a situar o lugar em que devia nascer o Messias, viveram uma fé tão pobre que nem mesmo se abalaram para ir ver a criança. Não tinham tempo!

A lição principal, portanto, era que parte dos judeus, embora conhecendo as profecias, não reconheceu o Messias. Em compensação, as nações que nada sabiam das profecias, aceitaram mais depressa a mensagem de Jesus e acreditaram nele.

Com o relato dos magos, Mateus quis inculcar a verdade do universalismo da Igreja de Jesus. A criança adorada pelos magos instaurava um reino, destinado a todos os povos, sem distinção de raça ou cor.

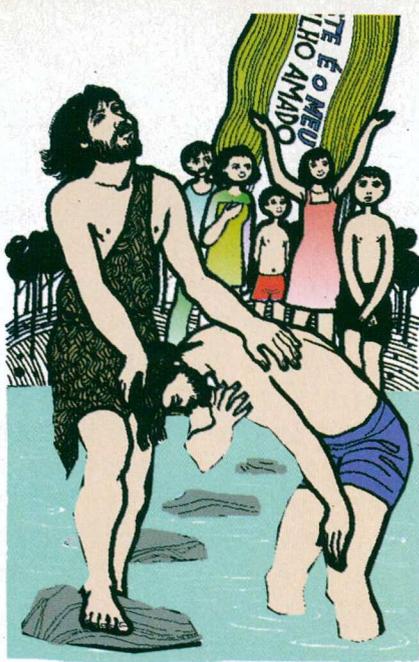
Convocando os reis do Oriente, Jesus começou a reunir os povos, a dar unidade à grande família humana, que se realizará plenamente, quando a fé em Jesus Cristo fizer cair as barreiras existentes entre os homens, e na unidade da fé, todos se sentirão filhos de Deus, igualmente redimidos e irmãos.

### REFLEXÃO

Em nível de comunidade, sabemos aceitar as novidades, cujos resultados confirmam a presença e a ação do Espírito Santo? Temos generosidade para aceitar, por exemplo, quem reza diferente de nós?

Em nossa família, estamos abertos aos gostos e escolhas diferentes dos nossos? Sabemos respeitar e acatar opiniões diversas das nossas e a que já estávamos acostumados?





## Batismo de amor

Festa do Batismo do Senhor

11 de janeiro

### INTRODUÇÃO

**S**omos escolhidos pelo Pai, chamados a dar testemunho de Cristo e ser luz para os irmãos. Quanto mais a violência cresce à nossa volta, mais se torna necessário nosso exemplo de perdão e respeito aos outros.

### LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Is 42,1-4.6-7

**O**s primeiros cristãos reconheceram Jesus no servo de Javé, descrito pelo profeta Isaías. Tudo começou no terrível dia em que Jesus foi condenado à morte. Seus seguidores, mais tarde, ao lerem esse texto, aplicaram-no ao Salvador, meditando sobre a história do servo que, após processo iníquo, foi eliminado do meio das mesmas pessoas que ele queria libertar. Então, começaram a entender que Deus não liberta como costumam fazer os homens, servindo-se da força, do domínio, da violência, mas pela bondade, pelo respeito aos outros, pelo dom da vida.

Aprenderam, então, que desempenharia sua missão não à maneira dos

dominadores deste mundo. Ao contrário, não gritaria, não elevaria a voz nas praças, não destruiria o que está parcialmente estragado, mas procuraria recuperá-lo, não desanimaria diante das dificuldades e concluiria a obra para a qual fora enviado. Sua missão — conclui — seria luz para as nações: abriria os olhos dos cegos, libertaria os prisioneiros e os escravos que andavam nas trevas.

2ª leitura At 10,34-38

**A** princípio, Pedro julgava que os pagãos, considerados impuros pelo Judaísmo, não deveriam receber o batismo, mas o Espírito o fez mudar de opinião. Assim falou ele a Cornélio: *Vós sabeis que é proibido a um judeu aproximar-se dum estrangeiro ou ir à sua casa. Todavia, Deus me mostrou que nenhum homem deve ser considerado profano ou impuro* (At 10,28).

Pedro, portanto, entendeu que Deus não faz acepção de pessoas, e que, para ele, não existem homens puros e impuros. Todos aqueles que acreditavam nele e praticavam a caridade, fossem deste ou daquele povo, eram aceitos por ele e podiam ser batizados.

Da mesma forma, o batismo exige de quem o recebe a fraternidade e a aceitação da comunidade onde está inserido (família, trabalho, associação), sem preconceitos nem reservas!

A vida comunitária de Jesus começou com seu batismo (embora este fosse somente de penitência e conversão), de que ele não precisava, porque Deus já estava com ele.

Evangelho Lc 3,15-16.21-22

**H**á uma grande diferença entre a linguagem de Isaías e a de João Batista. Naquela, fala-se de paciência, de respeito para todos, de amparo para quem se encontra em dificuldades, de recuperação do caniço rachado, de esperança para amecha que ainda fu-

mega... João Batista, ao contrário, não parece oferecer perspectivas muito alentadoras para os pecadores: *Ele (o Messias) tem a pá na mão e limpará a sua eira, e recolherá o trigo ao seu celeiro, mas queimará as palhas num fogo inextinguível* (v.17).

As palavras do Batista refletem a mentalidade de um povo que os mestres espirituais tinham educado no medo a Deus. Com a vinda de Jesus, encerra-se a época na qual Deus era apresentado como um soberano severo e exigente. Em Jesus, encontramos a verdadeira face de Deus, que não agride os pecadores, mas que se senta com eles à mesa; que não se afasta dos leprosos, mas que os alivia; que não condena a mulher adúltera, mas se deixa acariciar e beijar por ela. Na sua pessoa, não encontramos a ira de Deus, mas paciência, amor e ternura.

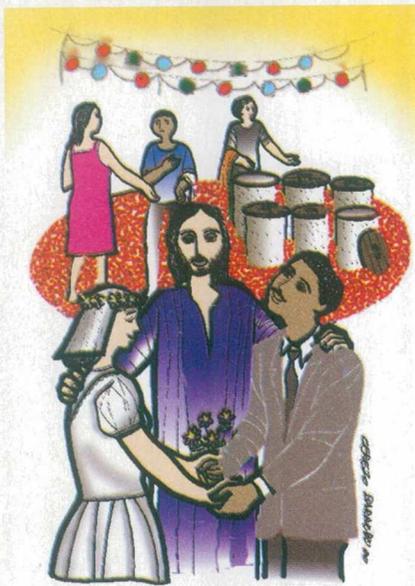
Com o início da missão de Jesus, os céus se abrem e permanecem franqueados para sempre. Deus já não está mais distante, veio habitar neste mundo, assumiu a nossa própria carne e caminha ao nosso lado.

O Batista tinha prometido a vinda do Espírito como “fogo” destruidor. Aqui, esse símbolo é substituído pelo da “pomba”, que simboliza a ternura, o carinho, a bondade. O Espírito não é, portanto, uma força violenta que agride os pecadores para destruí-los, não desce do céu “como um leão”, mas desce suavemente como uma pomba.

### REFLEXÃO

**C**omo nos comportamos em relação aos que erram? Falamos mal deles, julgando-os e desprezando-os? De que modo tratamos, por exemplo, as mães solteiras ou os casais que fracassaram no casamento? Será, por acaso, missão nossa transformar-nos em severos censores morais, sempre dispostos a condenar os erros dos outros?





## A fé da mãe de Jesus

2º domingo do Tempo Comum

18 de janeiro

### INTRODUÇÃO

O amor mais sublime que une duas pessoas é o do esposo e da esposa. Eis por que Deus, para descrever seu imenso amor pelo povo de Israel, emprega esta imagem do amor conjugal.

### LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Is 62,1-5

Em 538 a.C., Ciro, rei dos persas, permitiu que os israelitas voltassem para sua pátria. Ao retornarem do exílio da Babilônia, encontraram Jerusalém reduzida a um montão de ruínas e pensaram que já não havia mais nada a fazer. Pensavam que Deus os tinha abandonado para sempre.

Mas, agora, o profeta via novamente a cidade, envolta pelo amor de Deus e se alegrou com isso. Esse amor é descrito com termos inspirados numa festa de casamento. A mensagem visa indicar que Deus recebe de volta, com carinho, seu povo, não obstante suas infidelidades e traições, como um marido que perdoa sua mulher infiel e a acolhe de novo em casa.

Para muitos esposos, isso é impos-

sível de aceitar, mas não para Deus, cujo amor não é inconstante e frágil como o nosso. Jerusalém receberá novo nome: "a minha predileta".

A leitura anuncia uma mensagem de esperança a todos nós que, na vida, passamos pela triste experiência da devastação provocada pelo pecado. Deus não nos ama porque sejamos bons, mas, amando-nos, torna-nos bons. Não nos castiga, não nos abandona por causa de nossas traições e infidelidades, torna-nos fiéis a ele, por seu amor incansável.

2ª leitura 1Cor 12,4-11

A Igreja é a nova Jerusalém, a esposa que Jesus ama extremamente e pela qual não hesitou em dar sua vida. Nesta leitura, encontramos essa Igreja viva, em Corinto, às voltas com um problema fundamental: a unidade que deriva da fé comum em Jesus e a diversidade dos carismas. "Carisma" quer dizer "dom gratuito de Deus". Cada um de nós tem os seus, a começar pelo presente da vida. Mas quando Deus nos entrega essas dádivas de sua bondade é para que sirvamos aos outros da comunidade.

O apóstolo Paulo cita carismas que, em primeiro lugar, conduzem ao conhecimento de Deus: a sabedoria, que nos permite conhecer, em profundidade, os seus desígnios; a ciência, que ajuda a interpretar, de forma correta, as verdades da fé; a fé sólida, capaz de mover montanhas; o dom dos milagres e da cura; da profecia; do discernimento dos diversos carismas; e, por fim, o dom das línguas.

Todos procedem do único Pai. Mas se provocarem divisão, discórdia, dissensões, então é sinal de que aí não está o Espírito de Deus.

Evangelho Jo 2,1-11

Como meditamos na 1ª leitura, vivemos no tempo messiânico, num

ambiente de núpcias eternas. Jesus apagou para sempre a religião da tristeza. Ficou para trás, no Antigo Testamento, a imagem do Deus severo, que devia ser temido, servido e respeitado por causa do medo.

Nosso Salvador rompeu as cadeias insuportáveis que enredavam e oprimiam seu povo. Por isso, ele nos pode dizer: *Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei* (Mt 11,28).

A religião que se limitava a obrigações a serem cumpridas apenas externamente, não manifestava a glória de Deus, pois não trazia alegria para o homem.

João narra só sete milagres de Jesus. Ser o primeiro deles as Bodas de Caná é um fato muito significativo.

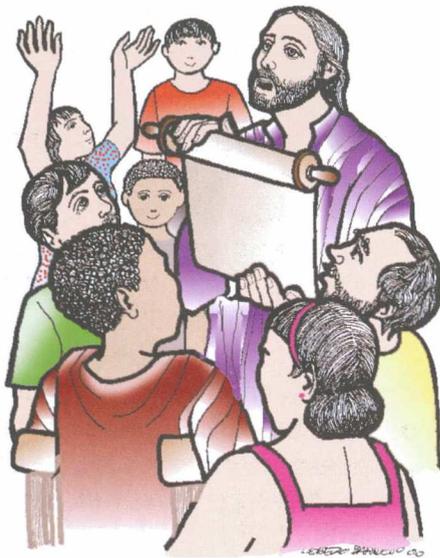
Com efeito, o trecho deste domingo conclui que Jesus, ao proporcionar o seu "vinho", manifestou a sua glória (v.11). Sente-se glorificado, não pelos nossos louvores, mas pela felicidade das pessoas.

Caná, portanto, é o início da manifestação da glória de Jesus, que só será totalmente revelada na cruz, quando, então, dará sua vida pela esposa, a Igreja.

Seus discípulos, então, creram nele. Foi pela fé de Maria, a mãe de Jesus, que o milagre se operou. Como Maria, recorramos sempre a Jesus. Entendamos que só dele pode vir aquela Água Viva que se transforma em vinho e traz felicidade para os que a bebem.

### REFLEXÃO

Com que critério avaliamos os dons que cada membro da nossa comunidade recebeu de Deus? Quais são os serviços, os ministérios que nós julgamos mais importantes? Se nossa religiosidade é triste não é porque está baseada em formalismos que eliminam a espontaneidade e a liberdade? 



## A palavra de Deus realiza o que significa

3.º domingo do Tempo Comum  
25 de janeiro

### INTRODUÇÃO

Os que participam da liturgia da Palavra não estão diante de um livro, mas diante do Senhor que fala. Cada página das Sagradas Escrituras é palavra viva de Deus e deve realizar-se, hoje.

### LEITURAS BÍBLICAS

1.ª leitura Ne 8,2-4a.5-6.8-10

Esta leitura nos manifesta a relação entre a palavra de Deus, tal como está na Bíblia, e a comunidade.

O gesto de Esdras e Neemias indicou ao povo de Deus que, para se reconstruir na fé, depois da ruína do exílio, deveria procurar sua mais profunda identidade e unidade na palavra do Senhor. Ninguém faltou à convocação de Neemias, ninguém inventou desculpas para permanecer em casa a fim de cuidar dos seus afazeres.

Hoje, também encontramos nossa identidade de fé na meditação da palavra de Deus. Sem ouvi-la atentamente nada somos. É através da sua escuta, junto com os irmãos da nossa co-

munidade, que alimentamos a nossa fé. Para que isso aconteça, não é necessário luxo, mas um ambiente de respeito, recolhimento e solenidade, propício à escuta e à reflexão.

Mas a simples leitura não é suficiente. A palavra de Deus é eficaz só na medida em que é entendida: por isso é preciso que seja interpretada e explicada através de uma linguagem simples e compreensível a todos.

A homilia de Esdras conseguiu bons resultados. O povo fez um sério exame de consciência, convenceu-se de que não tinha sido fiel à lei de Deus e, derramando lágrimas, manifestou o seu arrependimento. E nós como reagimos às aplicações práticas que nos são feitas pelos pregadores da Palavra?

2.ª leitura 1Cor 12,12-30

É Cristo quem une com sua Palavra as mentes e os corações, cria a unidade da fé.

A comparação do corpo era empregada, antigamente, para convencer os súditos e os escravos a continuar submissos e obedientes aos seus senhores. Paulo a usa numa ótica bem diferente: quer que todos os membros da comunidade sejam colocados no mesmo patamar e desfrutem da mesma dignidade. Se se pretender fazer alguma distinção, — ensina o Apóstolo — dê-se preferência aos mais pobres.

A comunidade é como nosso corpo: é composta de muitos membros e cada um tem sua função. Cada membro deve estar no seu lugar e desenvolver bem seu trabalho em benefício do organismo todo. Não há lugar para competição, ciúmes ou invejas.

Em nossas comunidades, todos consideram os trabalhos da própria equipe, pastoral ou ministério como serviço que deve ser prestado aos irmãos, gratuita e desinteressadamente? Há quem pense que o seu ministério

lhe confira o direito de sentir-se mais importante do que os outros?

Evangelho Lc 1,1-4; 4,14-21

Lucas revela-nos a atualidade da palavra de Deus e o modo cristão de compreendê-la: *Hoje, cumpre-se esta escritura que acabamos de ouvir*, que acabamos de ler e meditar...

Ao se pensar num texto bíblico, não se contempla ali um passado desaparecido, nem se imagina um futuro extraordinário, mas se vive o tempo presente como um lugar privilegiado da vinda do Senhor. Dessa forma, o Antigo e o Novo Testamento se tornam atuais, próximos, se não ficarmos presos à letra morta. Ao refletirmos, em cada página da *Bíblia*, devemos nos colocar no lugar dos personagens. Somos nós que, juntamente com os apóstolos, temos medo e duvidamos de Jesus; somos nós os leprosos, os cegos e os paralíticos... É a nós que Cristo fala: *faça-se segundo a tua fé...*

Podemo-nos aplicar o mesmo texto de Jesus: *O Espírito do Senhor está sobre mim?* Temos a mesma sensibilidade do Mestre em relação a qualquer forma de opressão? Por exemplo: lutamos para que as mulheres tenham os mesmos deveres e os mesmos direitos que os homens, para que as jovens não passem por nenhuma coerção e possam fazer suas opções com liberdade, na própria vida?

### REFLEXÃO

Qualquer motivo fútil serve de pretexto para faltarmos às celebrações da Palavra? São somente leituras ou *proclamações*, de fato? Estamos convencidos de que todas as funções na comunidade são igualmente importantes? Poderão talvez os pregadores da Palavra e os catequistas da comunidade sentir-se superiores e desprezar os outros?

IMPRESSO FECHADO - PODE SER ABERTO PELA E.C.T.

NOVA PROMOÇÃO

Grátis!



COLEÇÃO "SANTOS - OS AMIGOS DE JESUS"



ESCOLHA UM LIVRO PARA VOCÊ E UM PARA CADA NOVO ASSINANTE!

- **Renove SUA ASSINATURA** da revista Ave Maria por mais um ano e consiga **UM NOVO ASSINANTE**. Você ganha 1 livro e o novo assinante ganha outro.
- **Junte o valor da RENOVAÇÃO** de sua assinatura (R\$ 25,00) ao valor da ASSINATURA NOVA de um amigo ou parente seu (R\$ 25,00) e deposite o total: R\$ 50,00 em uma das contas abaixo:

- 1) Banco Itaú – Agência 0061 — Conta Corrente 51519-3 ou
- 2) Banco do Brasil – Agência 2445-7 – Conta Corrente 8646-0

**Em nome de:** CMF – Revista Ave Maria.

Depois envie os cupons abaixo preenchidos juntamente com uma cópia do comprovante de depósito para:

Revista Ave Maria – R. Martim Francisco, 636 – 5º andar  
CEP 01226-000 São Paulo, SP

• **Mais informações:** Ligue grátis 0800-555-021

**A** Para renovar minha assinatura. Meu código de assinante: .....

Nome completo: .....

Endereço: .....

..... Cidade: ..... Est.: ..... CEP: - .....

Tel.: (.....) ..... Assinale com "X" o número de um livro **1 2 3 4 5 6 7**

Assinatura ..... Data ..... / ..... / .....

**B** A nova assinatura da Revista Ave Maria é para:

Nome completo: .....

Endereço: .....

..... Cidade: ..... Est.: ..... CEP: - .....

Tel.: (.....) ..... Assinale com "X" o número de um livro **1 2 3 4 5 6 7**

**AVM**  
**MARIA**  
REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898  
TELS. (11) 3666-2128 / 3823-1060  
CAIXA POSTAL 1205 CEP 01059-970 SÃO PAULO, SP

**Impresso Especial**  
5406/2001 DR/SP/MI  
**AVE MARIA**  
CORREIOS